



Edição deste ano espera acolher duas mil pessoas e angariar 80 mil euros para duas causas

**ACÇÕES SOCIAIS**

**'PRO BONO'**

► **Sociedade** Rebelo de Sousa aposta na assessoria jurídica *pro bono*. Esta vertente da responsabilidade social foca-se essencialmente no apoio à constituição de instituições e tem vindo a ser reforçada. No ano passado, os advogados aplicaram 350 horas de trabalho no apoio a 12 entidades, num valor estimado em mais de 52 mil euros. De 2009 para 2010, houve um crescimento de 34%.

**PROJECTOS SOCIAIS**

► **Advogados** da Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados também realizam acções *pro bono*. Além disso, já recolheram livros e alimentos para projectos dos leigos em São Tomé e Príncipe, passaram um dia na agricultura e construção civil na instituição Vale de Acór e colaboraram com aulas e formação com a Junior Achievement.

# Advogados rockeiros vão dar 80 mil euros a causas sociais

**Rock in Law.** Evento promovido por 13 sociedades junta em palco dezenas de advogados numa noite animada. Fundos revertem para lar de crianças e jovens e associação de autismo

RITA CARVALHO

Na próxima quinta-feira à noite, dia 30, advogados de 13 escritórios vão largar o fato e a gravata, pegar nas guitarras e subir ao palco para um concerto de cariz social. O Rock in Law entra este ano na terceira edição e quer angariar 80 mil euros para apoiar dois projectos: a criação de um lar para crianças e jovens em risco e a recuperação das instalações da Associação Portuguesa de Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Lisboa.

"A ideia partiu dos próprios escritórios de advogados, que se juntaram para fazer um evento de angariação de fundos. Todos eles já têm projectos nesta área da responsabilidade social e alguns até tinham bandas próprias", explicou ao DN Mariana Rebelo de Andrade, da Call to Action, consultora de *fundraising* que colabora nesta forma inovadora de arranjar dinheiro para instituições. Para montar o evento, criou-se uma comissão que congrega todos os escritórios e escolheram-se os projectos sociais a apoiar.

Na primeira edição, foram sete as sociedades em palco e, com um público de cerca de mil pessoas, foi possível angariar 22 mil euros para a Casa de Santo António, instituição que apoia mães solteiras e

adolescentes. No ano passado, o evento alargou-se a mais quatro sociedades e os quase 42 mil euros de lucro reverteram para a Casa Claret. Este ano, as 13 sociedades elegeram duas instituições, estimam receber dois mil visitantes e recolher 80 mil euros. O conceito, considerado um sucesso pelos promotores, foi recentemente exportado para Espanha.

Estagiários, sócios ou simples advogados das mais reputadas sociedades formaram as suas próprias bandas ou associaram-se a outros escritórios. Uns são 100% amadores, outros têm elementos com formação musical ou projec-

tos musicais extratrabalho. Partilham instrumentos, cantam *covers* de bandas famosas e levam ao palco muitas horas de preparação. Os ensaios em horário pós-laboral começam várias semanas antes.

Neuza Pereira de Campos tem 31 anos e dá voz aos Lex Pistols, da Sociedade Rebelo de Sousa, banda multissocietária que junta ainda três elementos da Miranda, Correia Amendoeira & Associados. "Alugámos um estúdio e todas as semanas ensaiamos. É um esforço real, que tem de se compatibilizar com a vida profissional." Este ano, a banda integra dois jovens da Casa dos Rapazes, institui-

ção beneficiária. "Do ponto vista musical, é uma oportunidade de eles fazerem um espectáculo. Tem sido muito gratificante juntar pessoas destas realidades diferentes, uni-las por um talento comum."

Na banda Tier-One Band, da Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, o esforço de coordenação ainda é maior, pois são onze pessoas em palco. Fernanda Matoso é uma delas, mas a sua formação e experiência musical resumem-se ao coro do colégio. "Não há ninguém com grande formação, somos todos amadores. Mas é muito divertido. O ambiente é de enorme descontração."

**EDIÇÃO DE 2011**

**Oito bandas de treze sociedades em palco**

► São 13 as sociedades de advogados que participam na terceira edição do Rock in Law. Umas têm bandas próprias, outras juntam-se a escritórios com os quais constituem bandas multissocietárias. Cantam *covers* de bandas conhecidas, de várias épocas, partilham instrumentos e juntam no mesmo palco estagiários, sócios, advogados e até instituições. A apresentação caberá a Bárbara Guimarães.

BANDA	SOCIEDADE
Out-of-Office	Campos Ferreira, Sá Carneiro & Associados / Rui Pena, Arnaut & Associados / Sérvulo / Linklaters
Tier-One Band	Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados
Heróis del Despacho	Úria Menéndez - Proença de Carvalho
BandaLhoca	Vieira de Almeida
Lex Pistols	Sociedade Rebelo de Sousa / Miranda, Correia Amendoeira & Associados
One Night Band	Cuatrecasas, Gonçalves Pereira
The Walkers	Garrigues
Os Fora da Lei	PLMJ

